

ATA DE REUNIÃO					
N. da Ata	006/2025	Data da reunião	02/07/2025	Hora	14:00
Projeto	Reunião do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas – Câmara Temática de <i>Política Estadual sobre Mudanças do Clima</i>				
Relator	Giovanna Moutinho, Vanessa Mendonça, Alessandra de Oliveira Romar			Modalidade	Online
Local	Plataforma de Videoconferência - ZOOM				
PARTICIPANTES					
Organização	Nome	E-mail			
SEDEST	Giovanna Moutinho	giovanna.moutinho@sedest.pr.gov.br			
SEDEST	Alessandra de Oliveira Romar	alessandra.romar@sedest.pr.gov.br			
SEDEST	Vanessa Gomes	vanessa.mgomes@sedest.pr.gov.br			
SEDEST	Gian Bolde	gian.bolde@sedest.pr.gov.br			
SEDEST	Raul Rios	raul.rios@sedest.pr.gov.br			
Instituto Ecoe	Larissa Hjort	larissa.hjort@yahoo.com.br			
CRBio07	Luciene Ribeiro	lucienefloresta@gmail.com			
	Matheus Bueno	eng.matheusbueno@gmail.com			
APEF	Joema Carvalho	joemacarvalho@gmail.com			
Sinpacel	Vitor Rodrigo	logisticareversa@sinpacel.org.br			
GSS Carbono e Bionovação	Diego Flaresso de Oliveira	diego@gss.eco			
ASSUNTOS					
Assunto	Detalhamento				
Introdução	1. Início da reunião, as 14 horas, conduzido pela assessora técnica Giovanna Moutinho, da equipe de Ação Climática da SEDEST. 2. Pautas da reunião: <ul style="list-style-type: none"> • 1) Atualização do coordenador e vice coordenador da câmara temática de Justiça Climática. • 2) Definição de uma atividade principal a ser desenvolvida ao longo do ano. 				
Discussões	3. Giovanna Moutinho (SEDEST) – iniciou as discussões perguntando aos participantes presentes na reunião se alguém teria interesse em ser coordenador e/ou vice coordenador dessa câmara temática. 4. Matheus Bueno – sugeriu discutir essa pauta quando houvesse mais integrantes presentes na reunião. Após propôs pensar em estratégias para reengajar os participantes das câmaras temáticas, destacando que a Câmara de Política Estadual sobre Mudança do Clima deveria ter um papel articulador entre todas as câmaras. Ele defendeu a necessidade de ações para manter o engajamento, uma vez que a falta de quórum compromete a efetividade da política estadual. Como sugestão, indicou que a SEDEST poderia promover uma atividade com a participação de Sérgio Xavier, coordenador do Fórum Nacional, para fortalecer o entendimento sobre o papel das câmaras e estimular o envolvimento dos integrantes. 5. Giovanna Moutinho (SEDEST) – validou os apontamentos realizados e explanou que as atividades do fórum e das câmaras temáticas estão sendo retomadas e que há dificuldade na participação dos integrantes nas reuniões.				

6. **Matheus Bueno** – destacou que apesar da sobrecarga de atividades, é essencial manter a continuidade das ações para manter o engajamento. Sugeriu-se promover um evento online com Sérgio Xavier, articulado pela professora Irene, para reforçar o entendimento do papel das câmaras e a importância do trabalho, ajudando os participantes a compreenderem sua relevância e motivação.
7. **Joema Carvalho (APEF)** – ressaltou que seria importante estar alinhado com a política nacional para fortalecer ainda mais as ações.
8. **Giovanna Moutinho (SEDEST)** – explicou que na reunião anterior houve dúvidas sobre o papel das câmaras temáticas, sua finalidade e a importância dos coordenadores. Destacou que a SEDEST atua como secretaria executiva, organizando reuniões e apoiando na parte burocrática, mas que o engajamento dos participantes é essencial, especialmente para definir coordenador e vice, que são responsáveis por trazer pautas relevantes. Ressaltou que, apesar de já existirem atividades elencadas anteriormente, com a troca de gestão houve mudanças nos integrantes, e por isso é necessário retomar os trabalhos do início.
9. **Matheus Bueno** – sugeriu que, para essa câmara temática, seja desenvolvida uma estrutura de plano de trabalho a ser preenchida por cada câmara, com posterior validação. Durante esse processo, a SEDEST pode identificar potenciais coordenadores, focando em pessoas com capacidade de engajamento. Ou, propôs iniciar com um mapeamento de boas práticas climáticas no estado, feito pelas instituições participantes, para identificar lacunas e direcionar melhor as ações e a construção dos planos de trabalho das câmaras. Reforçou a importância de a SEDEST registrar e retomar os temas das reuniões anteriores, devido à rotatividade dos participantes.
10. **Giovanna Moutinho (SEDEST)** – compartilhou que, na Câmara de Justiça Climática, houve voluntários para coordenação e foi sugerida uma próxima reunião para nivelar conceitos sobre grupos vulneráveis e justiça climática. Destacou a importância de discutir o que já existe no estado e considerar propostas das conferências estadual e nacional como base para os temas da câmara.
11. **Joema Carvalho (APEF)** – destacou a importância de aproveitar iniciativas já existentes, como as discussões da conferência estadual e nacional do meio ambiente. Reforçou a sugestão de mapear ações em andamento, citando como exemplo o CREA na mitigação de mudanças climáticas e a realização de fóruns sobre incêndios florestais pela Associação Paranaense dos Engenheiros Florestais. Ressaltou que, embora pareçam isoladas, já existem ações relevantes que devem ser reconhecidas e articuladas.
12. **Matheus Bueno** – concordou com Joema sobre a importância de unir esforços, especialmente em temas como planos de contingência para incêndios, que envolvem várias instituições. Sugeriu que a Secretaria Executiva articule a conexão entre câmaras e atores,

	<p>criando uma planilha para mapear essas ações. Esse material poderia ser publicado pelo fórum como um diagnóstico público das ações de mudanças climáticas do estado.</p> <p>13. Joema Carvalho (APEF) – Carvalho – sugeriu mapear as iniciativas de diferentes setores — governamentais, privadas e acadêmicas — e destacou a importância de organizar essas informações. Também comentou que o uso de Google Forms poderia ser uma boa ferramenta para isso.</p> <p>14. Matheus Bueno – concordou com a ideia de usar Google Forms para coletar informações, sugerindo que o formulário seja simples para facilitar o preenchimento, especialmente para quem tiver várias ações, e que o objetivo seja obter uma visão geral das iniciativas e das instituições envolvidas. Comentou que iniciativas como a da ABEMA e do Rio Grande do Sul já fizeram mapeamentos detalhados, mas sugeriu que, no caso atual, é melhor começar de forma mais simples. Propôs iniciar com as instituições que já participam das câmaras temáticas e do fórum, e depois ampliar. Destacou que o formulário deve ser direto e objetivo para não sobrecarregar os participantes, considerando a dificuldade de engajamento.</p> <p>15. Joema Carvalho (APEF) – Carvalho – sugeriu que diante da dificuldade da eleição dos coordenadores na reunião, ao menos seja produzido o Google Forms para coleta e que cada representante contribua com informações sobre ações conhecidas. Reforçou-se a importância de ser objetivo nesse levantamento inicial.</p> <p>16. Vitor Rodrigo (SINPACEL) – comentou que participou da Câmara de Mitigação e Descarbonização no dia anterior e achou positivo já haver atividades propostas pela SEDEST, questionou se para essa Câmara Temática também teria, atividades já elencadas.</p> <p>17. Giovanna Moutinho (SEDEST) – esclareceu que as atividades apresentadas foram definidas em reuniões anteriores das câmaras, mas, devido à troca de participantes, acabaram sendo esquecidas ou perdidas ao longo do tempo.</p> <p>18. Vitor Rodrigo (SINPACEL) – questionou se já houve discussões anteriores na Câmara de Política Estadual que possam servir como base para os trabalhos atuais. Destacou a importância de resgatar esse histórico como um norte para o grupo, antes de definir novas atividades.</p> <p>19. Giovanna Moutinho (SEDEST) – se propôs a ler as atividades que já haviam sido elencadas em reuniões passadas, para dar um direcionamento ao grupo, mas reforçou que a ideia é reiniciar os trabalhos do zero, considerando as mudanças na composição da câmara.</p> <p>20. Luciene Ribeiro (CRBIO-07) – explicou que, como coordenadora anterior da câmara, o grupo não avançou porque as discussões eram limitadas a ela e ao vice coordenador. Só recentemente, com a liberação de mensagens os grupos no WhatsApp, os membros podem interagir, e que não houve progresso anteriormente na câmara. Por isso, afirmou que o trabalho precisa</p>
--	--

	<p>recomeçar do zero, já que nada foi construído até o momento.</p> <p>21. Joema Carvalho (APEF) – questionou e sugeriu que a Luciene continuasse como coordenadora.</p> <p>22. Luciene Ribeiro (CRBIO-07) – no momento sugeriu a nomeação de novos membros para assumir a coordenação. Comentou que o grupo ficou quase um ano sem avanços, o que causou desânimo, dela e do vice coordenador, mas ela mantém a esperança de progresso diante das crescentes necessidades. Destacou a urgência de discutir as mudanças climáticas, que já afetam o Paraná e regiões vizinhas. Reconheceu que as ações dependem de burocracia e política, cabendo ao fórum apenas propor ideias e solicitar medidas ao governo estadual. Sugeriu iniciar a eleição de coordenadores diretamente nos grupos de WhatsApp, usando uma votação simples para facilitar.</p> <p>23. Joema Carvalho (APEF) – sugeriu que como Luciene já era coordenadora, seria interessante mantê-la no cargo, se ela concordar. Caso contrário, sugeriu começar por uma iniciativa prática e, só depois, realizar a eleição do coordenador.</p> <p>24. Luciene Ribeiro (CRBIO-07) – destacou que esse CT tem um papel estratégico, por ser o responsável por organizar e integrar as ideias vindas das outras câmaras antes de levá-las à Secretaria. Reforçou a importância da coesão, da participação e do engajamento do grupo, apontando que o maior desafio atual é reanimar os membros. Ressaltou a qualidade técnica dos participantes e a importância do espaço de diálogo criado via WhatsApp.</p> <p>25. Matheus Bueno – destacou que, embora o fórum não tenha poder de execução, ele deve ser um espaço de articulação com a Secretaria, podendo recomendar e opinar sobre políticas públicas, com liberdade para isso. Sugeriu retomar o histórico do grupo para reflexão, apoiou a permanência de Luciene e Rafael como coordenadores e propôs que a reunião desse CT ocorra por último no ciclo, com a SEDEST apresentando um resumo das demais câmaras, para que todos tenham um panorama geral e possam se inspirar e contribuir nas discussões.</p> <p>26. Luciene Ribeiro (CRBIO-07) – questionou a SEDEST poderia encaminhar as Atas das Reuniões para os integrantes desta câmara.</p> <p>27. Giovanna Moutinho (SEDEST) – comentou que atualmente já é encaminhado via e-mail, e sugeriu encaminhar também via grupo de WhatsApp.</p> <p>28. Luciene Ribeiro (CRBIO-07) – apoiou a ideia de compartilhar informações entre os CTs e mencionou sua participação em comitês de bacia hidrográfica no litoral e no Coaliar. Destacou que pode levar informações de um espaço ao outro, já que os temas estão interligados e se complementam, reforçando a importância dessa troca para enfrentar necessidades urgentes.</p> <p>29. Giovanna Moutinho (SEDEST) – reforçou que, conforme definido em reuniões anteriores, essa câmara tem o papel de avaliar boas práticas e encaminhar propostas para as</p>
--	---

	<p>demais, atuando como uma instância de coordenação entre as câmaras temáticas.</p> <p>30. Matheus Bueno – sugeriu que a SEDEST convide representantes dos Comitês de Bacia para integrar a Câmara Temática de Adaptação, destacando a importância da articulação entre comitês e o Fórum, especialmente nas ações de adaptação.</p> <p>31. Luciene Ribeiro (CRBIO-07) – mencionou um estudo chamado PEN Sul, um programa de estudos do mar na região sul do Brasil, no qual participa como convidada. Ela sugeriu que o comitê de bacias hidrográficas e o comitê de mudanças climáticas possam se interligar com esse programa.</p> <p>32. Giovanna Moutinho (SEDEST) – questionou se o grupo quer realizar uma reunião geral antes das reuniões específicas de cada Câmara, para explicar o que é o fórum, as funções de cada Câmara e garantir a participação de todos, antes de dar continuidade às reuniões individuais.</p> <p>33. Matheus Bueno – sugeriu que, entre os ciclos de reuniões, haja uma retomada das atividades com uma reunião organizada com a professora Irene e o Sérgio para compartilharem suas experiências no fórum nacional. Ajudando a capacitar e sensibilizar os participantes, evitando dúvidas sobre o propósito do fórum nas próximas reuniões, com apoio desses representantes para esclarecer perguntas.</p> <p>34. Giovanna Moutinho (SEDEST) – propôs que a Secretaria Executiva organize uma reunião geral e, em seguida, uma reunião da Câmara de Política para decidir sobre a continuidade da Luciene e do Rafael como coordenadora e vice, além de discutir os temas de interesse dos participantes.</p> <p>35. Matheus Bueno – concordou e sugeriu também iniciar o mapeamento das boas práticas das instituições ligadas ao fórum, destacando a importância de definir prazos e cobrar o preenchimento para manter o processo organizado.</p> <p>36. Luciene Ribeiro (CRBIO-07) – explanou sobre um congresso sobre emissões atmosféricas, que será em breve, e disse que enviará o link para o grupo participar.</p> <p>37. Joema Carvalho (APEF) – concordou com a proposta do Matheus e destacou que usar o Google Forms para mapear boas práticas é essencial para ter resultados práticos já nesta reunião.</p> <p>38. Larissa Hjort (INSTITUTO ECOE) – comentou que já participou de reuniões anteriores, percebeu falta de informações sobre o histórico das ações realizadas. Ela sugeriu divulgar o fórum nas redes sociais e no site da SEDEST para aumentar o engajamento estadual, especialmente fora da região de Curitiba, que está mais concentrada nas participações.</p> <p>39. Matheus Bueno – complementou exemplificando que há um Instagram do Fórum Nacional de Mudanças Climáticas, que divulga reuniões e seus links para qualquer interessado participar. Ele destacou a importância de divulgar mais essas reuniões, pois são parte essencial da política pública. Sugeriu criar banners</p>
--	--

	<p>para distribuir entre os integrantes, que podem compartilhar via WhatsApp, ampliando rapidamente o alcance e o engajamento.</p> <p>40. Diego (GSS CARBONO E BIONOVAÇÃO) – sugeriu que o fórum deve trabalhar mais diretamente com o setor privado, já que muitas iniciativas vêm dessas empresas. Ele destacou a importância de incluir o setor privado nas ações práticas do fórum, focando em resultados concretos, como redução de impactos e criação de impactos positivos, para além do debate teórico.</p> <p>41. Matheus Bueno – sugeriu que a participação no fórum e nas câmaras climáticas seja usada como critério de pontuação no Selo Clima. Ele destacou que, com cerca de 180 inscritos no ano passado, manter a assiduidade aumentaria o número de participantes ativos, fortalecendo as decisões e incentivando maior engajamento.</p>
Encaminhamentos	<p>42. A definição de coordenação e vice coordenação será realizado via grupo de WhatsApp;</p> <p>43. A SEDEST organizará um formulário online no Google Forms, para levantamentos de boas práticas em mudanças climáticas já existentes.</p> <p>44. Elaboração de estrutura de Plano de Trabalho, a partir das boas práticas mapeadas.</p> <p>45. Será marcada uma reunião geral com representantes das Câmaras Temáticas para nivelamento sobre a função do fórum, buscando auxílio da Professora Irene e Sérgio Xavier.</p> <p>46. A SEDEST encaminhará os registros anteriores das reuniões e pautas antigas aos membros da câmara, assim como as ações definidas pelas outras câmaras.</p> <p>47. Ampliação da divulgação do Fórum;</p>